



UNIÃO
NACIONAL
DOS
ESTUDANTES

66° CONEG - Resolução de Educação e Plataforma Eleitoral

Fruto de mobilizações históricas dos estudantes, nossa geração conquistou a ampliação do acesso às universidades por meio das políticas de ações afirmativas, da adoção do novo ENEM/SISU, do PROUNI, do FIES e também, da criação do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Muitos dos jovens da nossa geração foram os primeiros das suas famílias a acessarem o ensino superior, sonho tão almejado por boa parte da juventude brasileira. Com isso alterou-se substancialmente a composição social da universidade brasileira que hoje conta com muitos estudantes trabalhadores.

As políticas de ações afirmativas aprovadas nacionalmente a partir de 2012 foram cruciais para a transformação do perfil socioeconômico dos estudantes. É preciso defender esse legado frente às ameaças de governos que querem encerrar esse ciclo virtuoso, tanto pela não renovação da lei de cotas quanto pelo subfinanciamento da assistência e permanência estudantil. Além disso, é fundamental que a UNE, junto ao movimento negro, pense em mecanismos para evitar as fraudes nas cotas raciais garantindo esse direito duramente conquistado.

Entretanto, sob o pretexto da crise econômica e para honrar compromissos com os banqueiros, o desgoverno de Michel Temer ameaça todas essas conquistas. A Emenda Constitucional 95, que impõe um teto para investimentos sociais, inviabiliza praticamente todas as metas do Plano Nacional de Educação (PNE) aprovado com pressão da UNE, especialmente a meta que propõe o investimento de 10% do PIB para a educação e o Custo Aluno-Qualidade.

Constam no rol de maldades de Temer ainda a Reforma do Ensino Médio, a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sem diálogo com as entidades educacionais, a mudança no FIES, o fim do PIBID e do Ciência Sem Fronteiras, além das propostas ainda em debate como a Lei Escola sem Partido.

A histórica crise orçamentária das universidades públicas brasileiras coloca à UNE um grande desafio: a defesa do caráter gratuito da universidade pública. Por isso, o

RUA VERGUEIRO 2485, VILA MARIANA | SÃO PAULO | SP - CEP 04101-200

WWW.UNE.ORG.BR



@UNEOfICIAL



UNIÃO
NACIONAL
DOS
ESTUDANTES

movimento estudantil terá como tarefa prioritária a luta por mais orçamento para a educação superior, em especial nas universidades que já anunciam ausência de orçamento para terminar o segundo semestre de aulas. Além de derrotar as propostas privatistas que vêm de dentro da universidade, o movimento estudantil precisa também ter força para vetar os projetos de lei em tramitação na Câmara Federal que tratam da instituição de cobrança de mensalidades nas universidades públicas.

Os cortes atingem em cheio também o orçamento do Plano Nacional de Assistência Estudantil. É preciso que se amplie as condições de permanência dos estudantes, tendo em vista o alto índice de vagas ociosas por desistência de alunos que não conseguem se manter. É preciso lutar contra os cortes no orçamento da Assistência Estudantil, ampliar o valor do PNAES para R\$ 3 bilhões e garantir que o PNAES seja uma política de Estado e não mais de governo!

No ano que se completa o centenário da Reforma de Córdoba, é importante reforçar o debate da Reforma Universitária. Alteramos significativamente a composição e o acesso às universidades, mas não acompanharam em mesma intensidade as mudanças nos projetos políticos pedagógicos dos cursos e na democratização das instâncias internas das universidades.

Em tempos de fragilização da democracia, a autonomia universitária é atacada por aqueles que querem impor seu programa autoritário às instituições de ensino. É fundamental que o Movimento Estudantil resgate a experiência centenária dos estudantes de Córdoba e consiga levar lições para a realidade brasileira como a defesa da democracia interna, da autonomia universitária para resistir ao golpe no país.

Para as universidades estaduais, é preciso a construção de um plano de reestruturação que amplie a capacidade de acesso, melhore as estruturas físicas, valorize os professores e amplie a pesquisa e extensão e permanência estudantil universitária. Ao mesmo tempo, faz-se necessário um novo pacto federativo, principalmente na questão fiscal, para que haja uma redistribuição dos recursos dos

RUA VERGUEIRO 2485, VILA MARIANA | SÃO PAULO | SP - CEP 04101-200

WWW.UNE.ORG.BR



@UNEOFICIAL



UNIÃO
NACIONAL
DOS
ESTUDANTES

impostos federais e que parte dessa tributação seja vinculada e destinada a manutenção dessas universidades.

Os estudantes das universidades privadas passam também por um momento difícil. Mudanças negativas na lei do FIES, a redução na oferta de bolsas do PROUNI e o aumento da inadimplência frente ao cenário econômico de desemprego da juventude representam duros impactos da política do desgoverno Temer.

Nesse cenário, a UNE, os Diretórios Centrais dos Estudantes, as Executivas de curso e as Uniões Estaduais dos Estudantes do Brasil apresentam aos pré-candidatos à Presidência da República e ao Congresso Nacional uma plataforma dos estudantes para as eleições de 2018. Com essa plataforma, queremos garantir o compromisso dos pré-candidatos com a Educação, a Democracia e a defesa do Brasil:

A) UNIVERSIDADE NÃO SE VENDE, SE DEFENDE

Com a plena certeza de que um país mais justo e democrático se faz com uma educação pública e de qualidade, apresentamos uma plataforma organizada pelas bases estudantis de todos os cantos do país, com os anseios e propostas da juventude universitária para os pré-candidatos e pré-candidatas às eleições 2018, na confiança de garantir um compromisso com a educação, postando-se contra a privatização e venda do ensino brasileiro.

São essas propostas: - Pela efetivação de um referendo revogatório da Emenda Constitucional 95 que congela o orçamento pelos próximos vinte anos da educação e das demais áreas sociais;

- Pelo aumento do orçamento do Plano Nacional de Assistência Estudantil para R\$ 3 bilhões e sua conversão em lei garantindo mais segurança para implementação desta política;

- Defesa do caráter gratuito da universidade pública e contra a instituição de qualquer modalidade de mensalidade;

RUA VERGUEIRO 2485, VILA MARIANA | SÃO PAULO | SP - CEP 04101-200

WWW.UNE.ORG.BR



@UNEOfICIAL



UNIÃO
NACIONAL
DOS
ESTUDANTES

- Pelo retorno da única faixa de beneficiados de até 3 salários mínimos do FIES, pelo retorno da carência de um ano e meio para pagar o FIES após a formatura;
- Renegociação das dívidas dos estudantes do FIES;
- Abertura das planilhas do FIES para desvelar os níveis de endividamento de acordo com as modalidades de FIES aplicados no Brasil nas últimas décadas;
- Pela mudança na portaria 1134/16 do MEC que trata sobre as disciplinas online em cursos presenciais estabelecendo que as disciplinas a distância se dêem de forma facultativa aos estudantes e não obrigatória;
- Contra os cortes das bolsas do PROUNI, em especial as integrais;
- Em defesa da manutenção da lei de ações afirmativas.

B) O BRASIL SE UNE PELA DEMOCRACIA

A União Nacional dos Estudantes e todas as entidades que a compõem tem o histórico de defesa de democracia ao longo de todo o seu trajeto, na atual conjuntura de golpe antidemocrático dentro e fora das universidades, é necessário que a UNE organize os estudantes brasileiros na luta pela democracia plena e integral em nosso país.

Sendo assim, é preciso que a UNE trabalhe:

- Em defesa da autonomia universitária: chega de operações espetacularizadas e ilegais contra reitores. Em defesa da garantia do direito ao contraditório e respeito às investigações internas das universidades, sem abusos dos órgãos de controle da União;
- Indicação de reitor referendada pelas eleições da comunidade acadêmica sem se utilizar da lista tríplice;
- Em defesa da autonomia didática científica das universidades: chega de perseguição do MEC aos conteúdos oferecidos pelas universidades brasileiras;
- Contra o Projeto de Escola sem Partido.

RUA VERGUEIRO 2485, VILA MARIANA | SÃO PAULO | SP - CEP 04101-200

WWW.UNE.ORG.BR



@UNEOFICIAL



UNIÃO
NACIONAL
DOS
ESTUDANTES

C) EM DEFESA DO BRASIL E DE NOSSAS RIQUEZAS

A soberania brasileira vem sofrendo ataques desde o golpe de 2016 e as riquezas naturais e legais do nosso país vem sendo extorquidas a rodo pelo desgoverno de Michel Temer e da cúpula do Congresso Nacional.

Assim sendo, é obrigação da UNE, dos Diretórios Centrais dos Estudantes, das Executivas de curso e das Uniões Estaduais dos Estudantes do Brasil a denúncia constante desses ataques e a defesa do Brasil como propriedade e herança dos brasileiros e brasileiras, contra a venda e negociação do país e de nossos recursos.

Por isso, defendemos:

- Efetivação de um referendo revogatório da Reforma Trabalhista;
- Em defesa da Petrobras: contra a política de preços entreguista de Temer. Em defesa de uma política soberana de preços dos combustíveis;
- Contra a privatização da ELETROBRAS e das empresas públicas;
- Contra a desnacionalização da educação privada brasileira;
- Pela aprovação da PL. 7200 que limita a participação de capital estrangeiro nas instituições de ensino superior privado.

RUA VERGUEIRO 2485, VILA MARIANA | SÃO PAULO | SP - CEP 04101-200

WWW.UNE.ORG.BR



@UNEOFICIAL